



20^a RAIBt

20^a REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

25 a 29 de novembro de 2013

Tema - Botânica: diversidade de cores e formas

Estrutura e distribuição espacial de *Myrcia pubipetala* Miq. (Myrtaceae) em Paranapiacaba

Vitor Gedha Alves Pescara¹, Inês Cordeiro² & Marcos Enoque Leite Lima^{2*}

¹Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, vitor.bac@gmail.com. ²Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário, Instituto de Botânica.

A compreensão do funcionamento dos fragmentos de floresta secundária, da Mata Atlântica, é fundamental para sua conservação e recuperação. Além do levantamento da flora e da estrutura desses fragmentos, também tem sido realizados estudos sobre o padrão espacial de suas populações. Neste trabalho, o objetivo foi avaliar a estrutura populacional de *Myrcia pubipetala* em Paranapiacaba. Os trabalhos foram realizados em duas parcelas, P1 e P2 (0,5 ha cada), no Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba (PNMNP), em Santo André, SP. Todos indivíduos com DAP $\geq 1,0$ cm foram mapeados e medidos sua altura e diâmetro. A estrutura foi avaliada através da densidade, área basal, distribuição nas classes de diâmetro e altura e a distribuição espacial foi avaliada pela função K-Ripley univariada. A densidade foi de 598 ind.ha⁻¹, com área basal de 0,43 m².ha⁻¹ para P1 e 18 ind.ha⁻¹, com área basal de 0,03 m².ha⁻¹ para P2. A distribuição dos diâmetros em P1 apresentou padrão em J-invertido, com 98% dos fustes (F) nas 5 primeiras classes: 1) 1,00–3,5 cm (216F); 2) 3,51–6,0 (50F); 3) 6,01–8,5 (23F); 4) 8,51–11,0 (11F) e 5) 11,01–13,5 (3F), com alturas entre 1,8 e 16 m. Para P2 não foi detectado um padrão na distribuição dos tamanhos. A distribuição espacial em P1 apresenta padrão agregado para o total dos indivíduos e nas menores classes de diâmetro, enquanto em P2 não foi possível estabelecer um padrão. A condição sucessional mais recente em P1, com a presença de clareiras, e, portanto maior incidência de luz do que P2 favoreceriam a germinação, o estabelecimento de plântulas e indivíduos jovens, refletindo na maior abundância observada nas menores classes de diâmetro e no padrão de agregação dos indivíduos dessa espécie. Assim, *M. pubipetala* pode ser considerada espécie indicadora de estágios sucessionais iniciais nas matas da região.

Palavras-chave: estrutura populacional, área basal, K-Ripley, Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba (PNMNP), sucessão.

Órgãos financiadores: CNPq-PIBIC, CNPq. *Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal, Instituto de Botânica.